

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

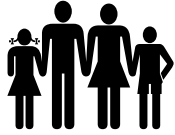
RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS

2º Trimestre 2019

(Julho/ Agosto/ Setembro)

IPMU/152/2019





Ambiente Macroeconômico

No âmbito global, a tensão comercial entre EUA e China arrefeceu com medidas construtivas de ambas as partes. Após o aumento da tensão no mês de agosto, o presidente Donald Trump anunciou a postergação em duas semanas do aumento programado das tarifas sobre as importações chinesas (de 25% para 30% sobre US\$ 250 bilhões), que entraria em vigor em 1º de outubro. Do outro lado, a China anunciou a isenção das tarifas suplementares sobre os produtos importados dos EUA, incluindo a compra de soja, produto sensível para parcela do eleitorado norte-americano. O sinal de trégua antecede a reunião entre as autoridades em meados de outubro. Embora a probabilidade de um grande acordo ainda seja baixa, a interrupção da escalada das tensões reduz a chance de uma desaceleração mais pronunciada da economia global.



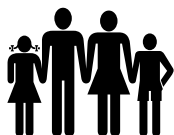
EUA

O Fed reduziu a taxa de juros em meio à preocupação com o cenário global. O Fed reduziu a taxa de juros em 0,25 p.p., passando para o intervalo entre 1,75% e 2,0% ao ano. Em seu comunicado, a autoridade monetária afirmou que a atividade segue robusta, embora com certa moderação. O comitê reiterou a elevada incerteza com a guerra comercial e a atividade global, avaliando que o corte de juros agirá de maneira apropriada para sustentar a expansão da atividade dos EUA. O presidente do Fed, Jerome Powell, sinalizou que a atual conjuntura requer ajustes moderados nos juros. Adicionalmente, Powell admite que, caso o cenário piore, o ciclo de corte de juros poderá ser estendido. Avaliamos que, diante da conjuntura atual, haverá novo corte de 0,25 p.p. na reunião de outubro.

Desde a última reunião, a avaliação é de que, embora o mercado de trabalho e as condições gerais da economia se mantenham robustas, os dados de investimento, exportações e indústria apresentaram nova piora. Sobre a inflação, o comitê reconhece que as leituras recentes se mantêm abaixo da meta de 2%, com a maioria dos membros ressaltando que o viés é de baixa para a inflação. Nesse cenário, os membros concordaram em reduzir a taxa de juros em 0,25 p.p., para o intervalo entre 1,75% e 2,0% ao ano. Tendo em vista a perspectiva de continuidade das incertezas que cercam a atividade, bem como o horizonte de inflação contida, avaliamos que o Fed reduzirá novamente em 0,25 p.p. a taxa de juros na reunião de outubro.

Houve geração de vagas abaixo do esperado em setembro e os salários desaceleraram. No mês, 136 mil vagas de trabalho foram geradas, resultado abaixo do esperado pelo mercado (145 mil). Os salários, por seu turno, tiveram queda de 0,04% na margem, ante expectativa de +0,2%. Por fim, diante da manutenção da taxa de participação (63,2%), a taxa de desemprego cedeu de 3,7% para 3,5%.

A menor geração de vagas e a dinâmica comedida de salários resultam em menor pressão inflacionária. Com isso, mantemos a expectativa de corte de juros de 25 pontos-base pelo Fed na reunião de outubro.



CHINA

Na China, a inflação ao consumidor de agosto manteve-se em 2,8% em termos anuais e dados de atividade frustraram as expectativas. Esse resultado foi reflexo da elevação do preço da carne suína, que acelerou de 27% em julho para 47,6% em agosto. Apesar da aceleração, o núcleo do CPI (exclui alimentos e energia) se manteve em patamar baixo, com variação de 1,5%. Com relação à atividade, os dados de indústria, vendas no varejo e de investimentos frustraram a expectativa em agosto. Como ponto positivo, no entanto, o investimento ligado à infraestrutura acelerou de 2,7% para 6,2%. Com os resultados de julho e agosto, o risco de crescimento abaixo de 6,0% no 3º trimestre tornou-se mais elevado. Portanto, diante da desaceleração da atividade, dos impactos negativos oriundos da guerra comercial, somados ao cenário de inflação acomodada, acreditamos que haja espaço para novas rodadas de estímulo pelas autoridades chinesas nos próximos meses.

Na China, a economia também segue em desaceleração, refletindo entre outros fatores, a escalada das tensões comerciais com os EUA. A produção industrial vem mostrando as menores taxas de crescimento em décadas. Em agosto, a indústria avançou 4,8% (A/A), desacelerando em relação ao aumento de 6,3% (A/A) registrado no mês anterior.

Mesmo com a tentativa de uma aproximação com os EUA, a expectativa é que as restrições de comércio já implementadas permaneçam impactando negativamente o desempenho econômico do país. Dessa forma, a percepção é a de que mesmo com um entendimento sobre a questão comercial na reunião com os americanos, prevista para outubro, não haverá alívio significativo para a dinâmica da atividade da China nos próximos meses.

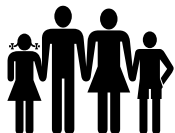
Indicadores de confiança (PMI) surpreenderam positivamente em setembro. O PMI da indústria subiu para 49,8 pontos em setembro, acima do esperado (49,6 pontos), porém ainda sugerem contração no setor (abaixo de 50 pontos). O PMI de serviços, por sua vez, ficou em 53,7 pontos em setembro, ante 53,8 em agosto. Vale lembrar que os dados de atividade de agosto frustraram as expectativas. Essa ligeira melhora ainda é insuficiente para afastar o cenário de desaceleração da atividade chinesa no 2º semestre. Portanto, diante da incerteza oriunda dos impactos da guerra comercial sobre a indústria e o consumo, acreditamos que o governo deva adotar novas medidas de estímulo para atenuar os efeitos negativos sobre a atividade, em especial a adoção de estímulo fiscal.



ZONA DO EURO

O Banco Central Europeu (BCE) anunciou um pacote de estímulos à economia, enfatizando seu objetivo de convergir a inflação para a meta. Conforme esperado, o BCE reduziu a taxa de depósito de -0,40% para -0,50% a.a. e anunciou a retomada do programa de compra de títulos (*quantitative easing*) a um ritmo de € 20 bilhões por mês. Em seu comunicado, o BCE não especificou o prazo em que pretende encerrar a compra de títulos, enfatizando que ela será mantida até que a taxa de inflação convirja de forma robusta para a meta. Ademais, em sua entrevista após a reunião, o presidente do BCE, Mario Draghi defendeu que a política monetária permanecerá acomodatória até o momento em que a inflação superar significativamente 1,5%. A ação mais agressiva do BCE se insere no contexto de desaceleração da atividade na região, que sofre com sua maior exposição ao cenário de incerteza global.

A inflação ao consumidor (CPI) desacelerou e o quadro de atividade não sinaliza retomada. O CPI registrou alta de 0,9% em setembro na variação anual, abaixo da expectativa do mercado e do dado de agosto, ambos em 1%. O núcleo da inflação (exclui alimentos e energia), por sua vez,



acelerou de 0,9% no mês anterior, para 1% em setembro. De modo geral, esse resultado mantém a inflação distante da meta de 2,0% estipulada pelo Banco Central Europeu (BCE). Com relação à atividade, a confiança da indústria (PMI) para setembro foi de 45,7 pontos, permanecendo abaixo dos 50 (indicando contração do setor) pelo oitavo mês consecutivo. O contexto de inflação baixa, atividade fraca e incerteza global corroboram os argumentos apresentados pelo BCE na adoção do pacote de medidas de estímulo anunciado na reunião de setembro.

Na Alemanha, apesar da surpresa positiva em agosto, a indústria segue em recessão no 3º trimestre. Na margem, a indústria alemã expandiu 0,3% em agosto, acima da expectativa de estabilidade. No trimestre, a produção acumula queda de 1,3%, o que representa o 5º trimestre consecutivo de contração. O desempenho ruim conta com participação importante da indústria automobilística. Desde o pico em 2017, a produção do setor recuou cerca de 20%. Diante da continuidade da incerteza global, os indicadores antecedentes não sinalizam reversão desse cenário para a indústria. Com isso, a pressão para a adoção de um afrouxamento fiscal na Alemanha aumentará nos próximos meses.



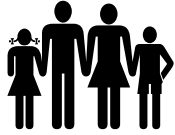
BRASIL

O Banco Central cortou a taxa Selic em 50bps, conforme esperado pelo mercado, mas sua comunicação trouxe uma mudança significativa ao revelar espaço para que os juros atinjam um patamar inferior a 5,0%. De fato, a continuidade de um ambiente de inflação corrente baixa, expectativas para o IPCA abaixo da meta no horizonte relevante para a política monetária, expectativa de retomada gradual da atividade e grande ociosidade da economia aumentam o conforto para o Banco Central sinalizar uma ampliação do estímulo monetário. Cabe destacar que o mercado segue revisando para baixo tanto suas projeções de inflação quanto de juros para 2020, ratificando a atuação do Copom. Na pauta legislativa, apesar do atraso na tramitação da reforma da previdência no Senado, sua aprovação deve ocorrer em outubro, ajudando a diminuir a incerteza sobre a economia e abrindo espaço para o avanço de outras reformas na agenda econômica.

As agendas fiscal e microeconômica tiveram uma evolução importante no Congresso Nacional. O processo de aprovação da proposta de emenda constitucional (PEC) da Reforma da Previdência finalmente chegou à reta final. Após a Reforma passar na Comissão de Constituição e Justiça duas vezes, ela foi votada em primeiro turno no plenário do Senado no começo de outubro. Apesar da diluição adicional da Reforma em cerca de R\$76 bilhões neste último passo, com a manutenção da regra atual de concessão do abono salarial, o que reduziu o total de poupança em 10 anos de R\$ 900 bilhões para R\$800 bilhões. A Reforma da Previdência deve ser promulgada no final de outubro, finalizando a primeira etapa da agenda de ajuste fiscal. Além da Reforma da Previdência, o Congresso também aprovou outras medidas importantes do pacote de reformas econômicas, como a MP da Liberdade Econômica e a Lei Geral das Teles.

A atividade econômica continua em fraco processo de recuperação, como mostrado pelas confianças do consumidor e do empresário, todas abaixo da linha d'água de 100. Esperamos que o PIB cresça muito próximo de 0% t/t no 3º trimestre. O investimento não deve manter o ritmo forte observado no 2º trimestre, o que já é observado na produção de bens de capital em julho e agosto. O consumo das famílias deve manter o ritmo de crescimento em 0,3% t/t e as exportações

devem seguir a tendência de contração vista desde o começo do ano. Para o final do ano, a liberação de recursos do FGTS e do PIS/PASEP deve impulsionar temporariamente o consumo das famílias e o faturamento dos setores de serviços, principalmente o segmento de comércio. Por isso, esperamos um crescimento de 0,7% em 2019 e de 2% em 2020. Este cenário de atividade econômica de garantir, em nossa opinião, cenário sem pressões inflacionárias relevantes. Projetamos IPCA 2019 em 3,6%, abaixo da meta pelo terceiro ano consecutivo, e IPCA 2020 em 4%, exatamente na meta.



Atividade Econômica

Indicadores apontam quadro de recuperação lenta. Seguimos acreditando na retomada gradual do crescimento, com a melhora da confiança por conta da aprovação da reforma da Previdência, melhora do crédito, o impacto do processo de cortes de juros por parte do Banco Central e pelo anúncio de estímulos não recorrentes renda por parte do governo.



INFLAÇÃO

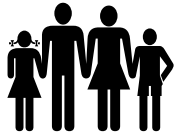
O IPCA registrou deflação de -0,04% (M/M) em setembro. Com o resultado, o índice apresentou a menor taxa de variação anual desde maio de 2018 (2,85%), acumulando em 12 meses alta de 2,89%, desacelerando em relação ao aumento de 3,43% registrado em agosto. O resultado indicou ainda composição bastante positiva com deflação maior dos “Preços Livres” e desaceleração dos itens “Administrados”.



SELIC

O **Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic pela 2ª vez consecutiva e sinalizou a continuidade do ajuste monetário.** Em decisão unânime, o comitê reduziu a Selic de 6,0% para 5,5% ao ano, conforme o esperado, levando-a ao menor patamar da história. Na ata da reunião, os membros enfatizaram que o cenário de inflação permanece benigno e a atividade segue em processo de retomada gradual. O risco relacionado ao avanço das reformas estruturais foi mitigado, deixando de ser a incerteza preponderante. Além disso, o Copom manteve a avaliação de que os estímulos monetários nas principais economias do mundo têm gerado um quadro relativamente favorável para países emergentes, apesar do risco de desaceleração global. Diante disso, o Copom avalia que a consolidação desse cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo.

As projeções do Relatório Trimestral de Inflação (RTI) corroboram o cenário de corte de juros nesse ano e manutenção em 2020. Mesmo com a recente desvalorização do câmbio, as projeções de inflação do Banco Central permaneceram abaixo da meta nesse e no próximo ano. Considerando os cenários de inflação com trajetórias de taxas de juros e câmbio da pesquisa de mercado (Focus), a inflação se situa em torno de 3,3% em 2019 e 3,6% em 2020. No cenário com Selic (6,0% a.a.) e câmbio (R\$/US\$ 4,05) constantes, as projeções ficam em torno de 3,4% em 2019 e 3,6% em 2020. Por sua vez, em um cenário híbrido com taxa de câmbio constante e trajetória de juros da pesquisa Focus, a inflação atinge 3,4% em 2019 e 3,8% em 2020. Com as projeções de inflação do Banco Central bem comportadas, avaliamos que a Selic irá encerrar o ano em 4,5% ao ano.



CÂMBIO

Após a expressiva desvalorização do Real em agosto, destacando-se negativamente entre as moedas emergentes, a moeda estabilizou-se na faixa de R\$4,10-4,15, perto do topo histórico. A pergunta que fica no ar é se o câmbio está mudando de patamar de maneira permanente, ou se veremos a volta do câmbio à sua média mais recente. Para responder a esta questão, vale a pena revisitar a trajetória do câmbio em períodos mais longos, para procurar entender os seus movimentos.



APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Setembro marcou um certo alívio em relação aos temores que tomaram conta dos mercados nos dois meses anteriores em relação a uma possível recessão global. Dois tipos de fatores influenciaram este movimento.

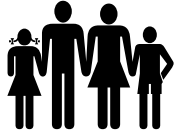
O primeiro, e talvez menos importante, foram três eventos que ajudaram no alívio de tensões políticas:

- i) o enfraquecimento de Boris Johnson no Reino Unido, o que diminuiu a probabilidade de um "hard Brexit";
- ii) a volta de EUA e China à mesa de negociações, após mais uma rodada de aumento de tarifas e
- iii) a demissão de John Bolton do cargo de chefe da Segurança Nacional dos EUA. Bolton era visto como linha-dura, e sua demissão foi interpretada como uma sinalização em direção a uma certa distensão em relação ao Irã. A situação nesses fronts, no entanto, continua fluida, e obviamente não se descartam novas deteriorações no futuro próximo.

No entanto, o fato mais importante para a melhora do humor dos mercados foi, sem dúvida, a postura dos Bancos Centrais em relação a políticas monetárias mais expansionistas. Na China, o Banco do Povo anunciou mais uma rodada de redução de depósitos compulsórios para os bancos. Já é o 6º corte patrocinado pela autoridade monetária chinesa e, em nossa opinião, há espaço para mais cortes, se necessário.

O Banco Central Europeu não ficou atrás: Mario Draghi, em sua penúltima reunião do comitê de política monetária como presidente do BCE, lembrou os velhos tempos do resgate dos bancos europeus em 2011, quando a sua famosa frase "whatever it takes" traduziu sua determinação em manter o sistema financeiro europeu em pé. Desta vez, Draghi não somente retomou o Quantitative Easing (QE) mas, mais importante, mudou a natureza da mensagem. A frase "vamos aumentar as taxas de juros algum tempo depois de parar de comprar títulos" foi substituída por "vamos parar de comprar títulos um pouco antes de precisar aumentar as taxas de juros". Apesar de sutil, esta mudança indica que o QE europeu vai continuar indefinidamente, não havendo, como antes, uma data para o seu término, condicionando seu término à volta da inflação para patamares próximos da meta. Além disso, Draghi apontou o dedo para os governos com superávit fiscal (leia-se Alemanha), pedindo que façam a sua parte no estímulo à atividade econômica.

Respondendo a esses eventos, as taxas das treasuries e de outros títulos soberanos de países desenvolvidos subiram, recuperando uma parte da queda de agosto. No entanto, ainda se trata de um nível muito baixo (as treasuries de 10 anos, por exemplo, fecharam o mês em 1,68%), o que indica que os receios de uma desaceleração mais forte da atividade econômica ainda estão longe de terminar.



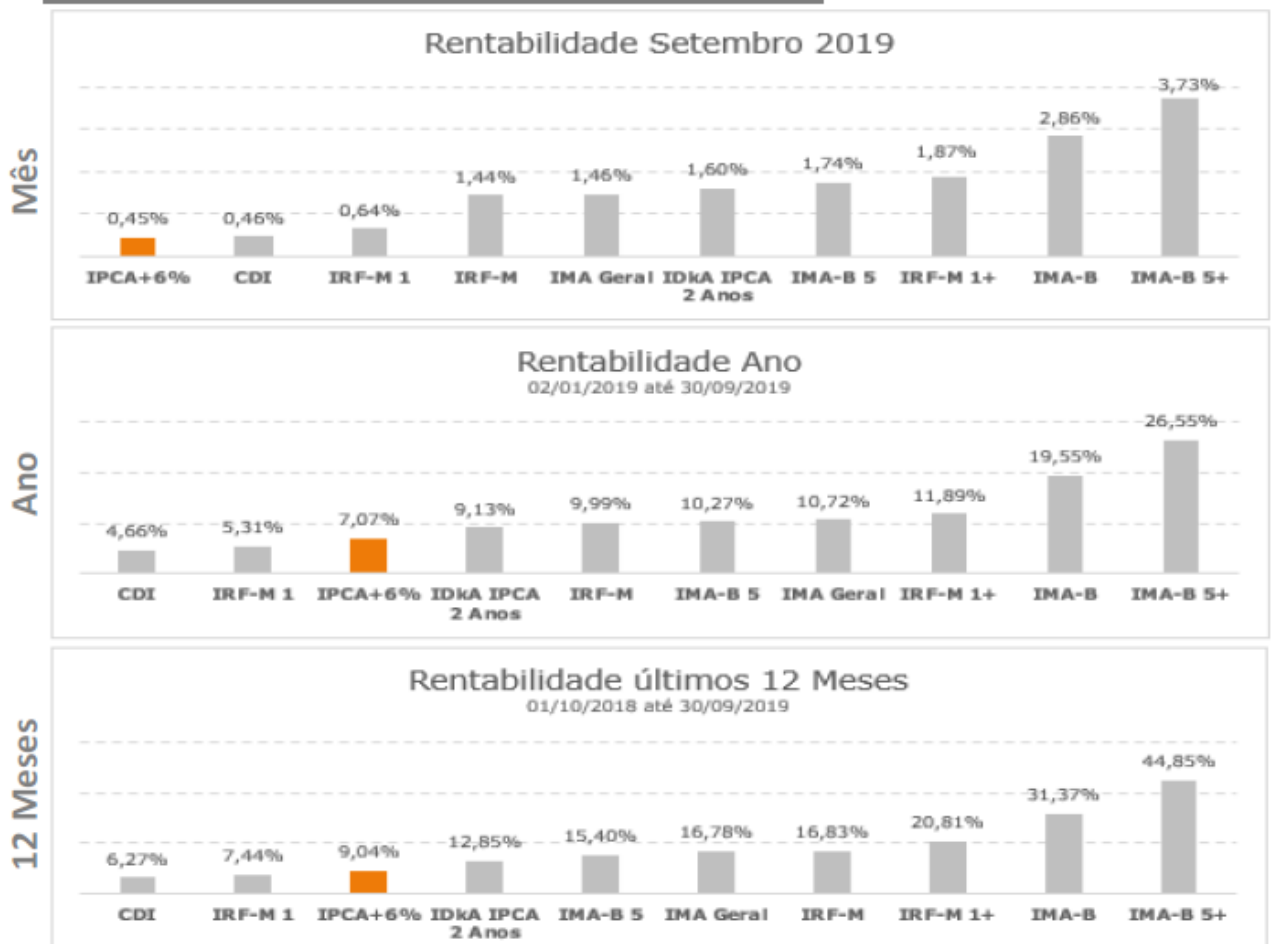
RENDA FIXA

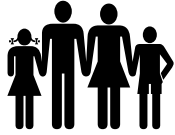
Setembro foi um bom mês para tomada de risco nas diversas classes de ativos, incluindo juros brasileiros. Se no final de agosto vimos um forte *stress* nas curvas locais, logo no início de setembro assistimos a recuperação dos juros nominais e reais, dando continuidade, inclusive, ao movimento de fechamento das curvas observados nos meses anteriores a agosto.

A **curva nominal (prefixados)** cedeu em média algo próximo a 45 bps no mês, com movimento mais intenso para os vértices cujos vencimentos estão entre out/20 e jan/23, que chegaram a fechar mais de 50 bps em setembro.

Na **curva real (índice de preços)**, o movimento foi na mesma direção da nominal, com fechamento da curva toda, em especial dos títulos com vencimentos mais curtos, visto que as maiores quedas de taxas foram observadas nas NTN-B 2020, 2021, 2022 e 2023, cujos fechamentos foram de 54 bps, 70 bps, 57 bps e 57 bps, respectivamente. O restante dos títulos cedeu, em média, 31 bps.

RENTABILIDADE INDÍCES

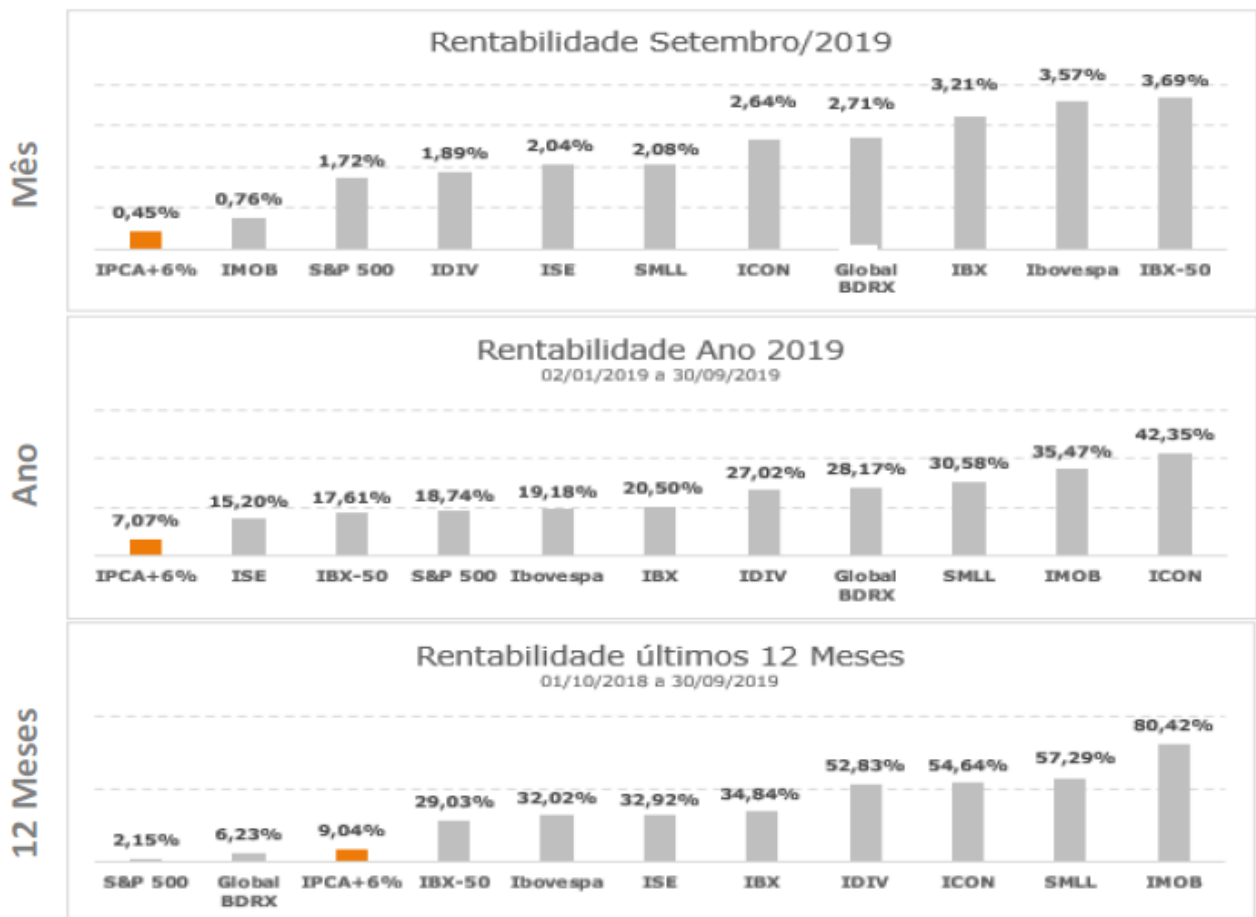


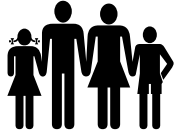


RENDA VARIÁVEL

Em **setembro**, as principais bolsas do globo reverteram os resultados negativos observados em agosto e apresentaram alta, decorrente, principalmente, de um certo alívio das tensões comerciais entre EUA e China e bancos centrais, americano e europeu, adotando um tom mais *dovish*, com corte nas taxas de juros e anúncio de novo programa de compra de ativos na zona do euro de 20 bilhões de euros/mensais. Os principais índices americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram, respectivamente, 1,95%, 1,72% e 0,46%. Na esteira dos movimentos positivos observados lá fora, vimos o índice BDRX (BDR Nível 1 negociados na B3) subir 2,71% em setembro. Esse movimento global mais positivo, aliado a expectativa de aprovação da reforma da previdência pelo Senado Federal, corte da taxa de juros pelo COPOM e sinalização de alguns indicadores apontando para uma gradual recuperação econômica, contribuíram e sustentaram ao longo do mês a forte valorização do principal índice da bolsa brasileira, **Ibovespa**, que subiu **3,57%** em setembro, fechando aos **104.745 pontos**.

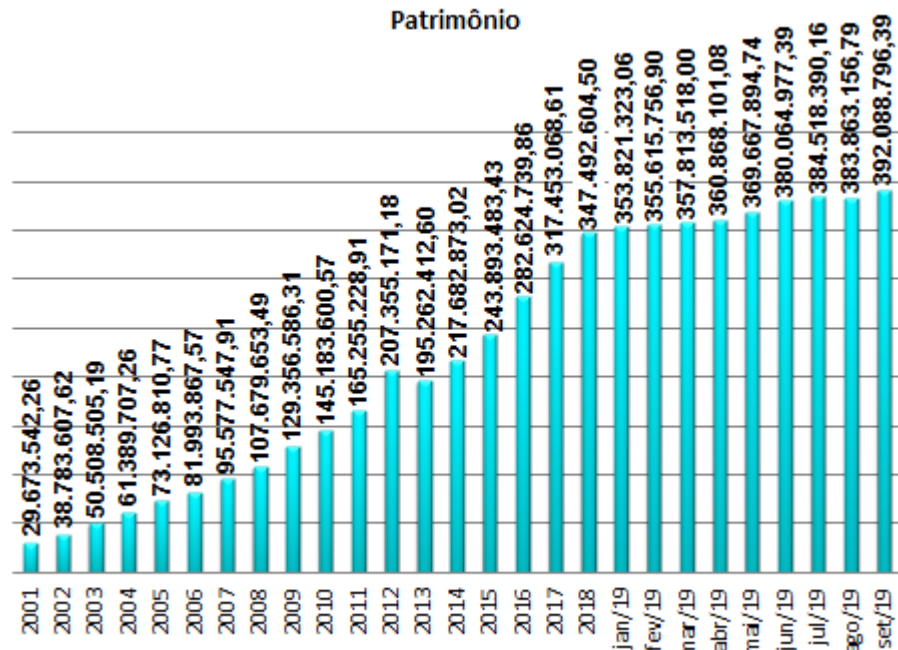
RENTABILIDADE INDÍCES





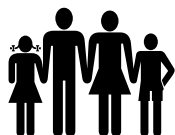
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Saldo das aplicações financeiras no encerramento do **3º Trimestre de 2019** apresentou significativa valorização, passando de **R\$ 347.492.604,50** (trezentos quarenta e sete milhões quatrocentos e noventa e dois mil seiscentos e quatro reais e cinquenta centavos) em dezembro/2018, para **R\$ 392.088.796,39** (trezentos e noventa e dois milhões oitenta e oito mil setecentos e noventa e seis reais e trinta e nove centavos) em setembro/2019.



Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824	4,01	2,22	14,41	41.966.467,86	10,70
TESOURO NACIONAL	NTN-C 010421	1,47	0,88	9,16	19.402.360,33	4,95
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		2,99	1,79	12,73	61.368.828,19	15,65



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

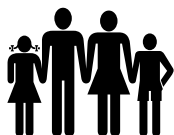
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

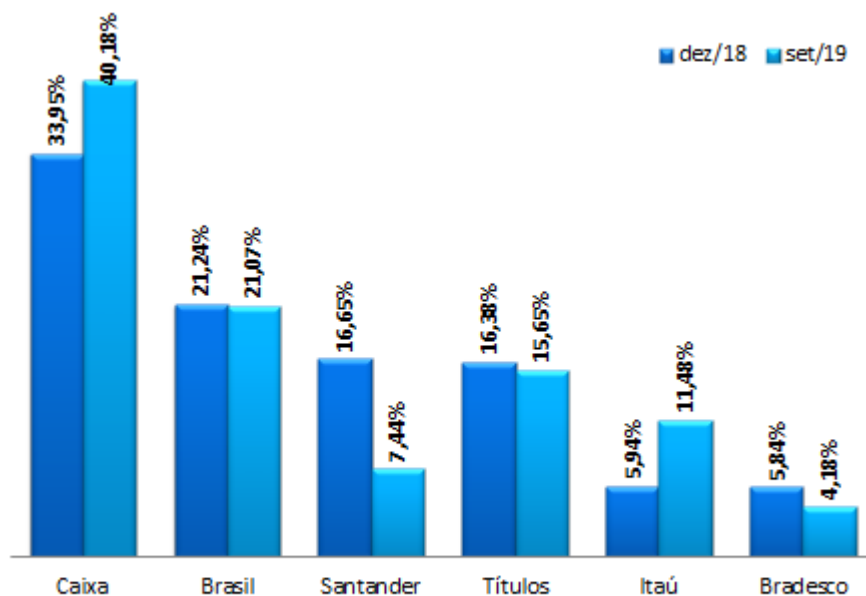
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LONGO PRAZO	5,20	2,85	19,37	57.417.093,60	14,64	11.475.861.578,54	0,50
BB	BB	BB PREV IMA-B5+	7,72	3,71	8,46	16.433.335,25	4,19	2.952.067.514,60	0,56
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FIC FI IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FI	2,13	1,72	10,08	27.500.624,16	7,01	1.300.830.937,77	2,11
CEF	CEF	FI CAIXA BR IMAB 5 MAIS TP RF LP	7,67	3,69	14,48	34.417.155,56	8,78	3.083.627.058,43	1,12
BB	BB	BB Previdenciario XI Títulos Públicos	2,79	1,81	11,36	6.431.758,14	1,64	192.967.758,02	3,33
BB	BB	BB PREV ALOC FIC	2,51	1,50	11,06	59.759.515,70	15,24	8.760.808.473,08	0,68
CEF	CEF	FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF	3,70	2,12	14,38	65.725.426,10	16,76	8.195.196.996,57	0,80
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			3,40	2,38	14,35	267.684.908,51	68,27		

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	2,19	0,78	5,77	45.005.748,68	11,48	5.159.078.114,65	0,87
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	2,49	1,79	1,06	1.657.499,40	0,42	386.771.786,78	0,43
BRDESCO	BRDESCO	BRDESCO FIC FI RF ALOCACAO DINAMICA	2,40	1,48	1,29	16.371.811,61	4,18	833.675.084,59	1,96
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			1,82	0,99	9,63	63.035.059,69	16,08		

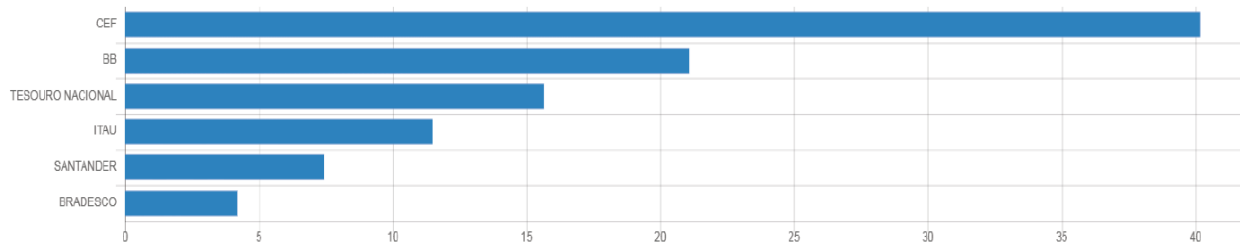


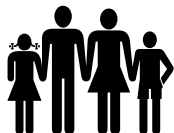
Aplicação por Instituição Financeira



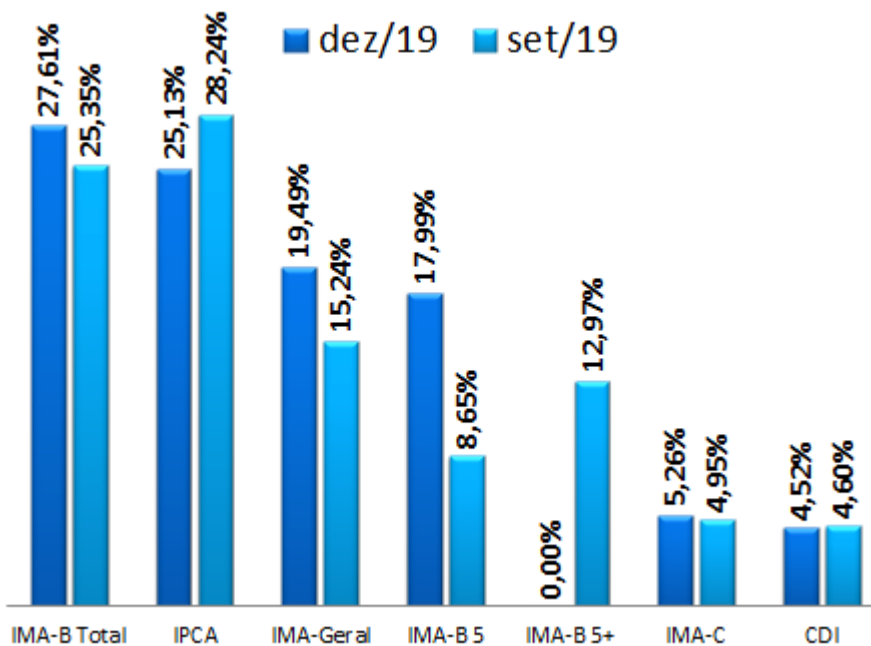
Aplicação por Gestor

ALOCÇÃO POR GESTOR

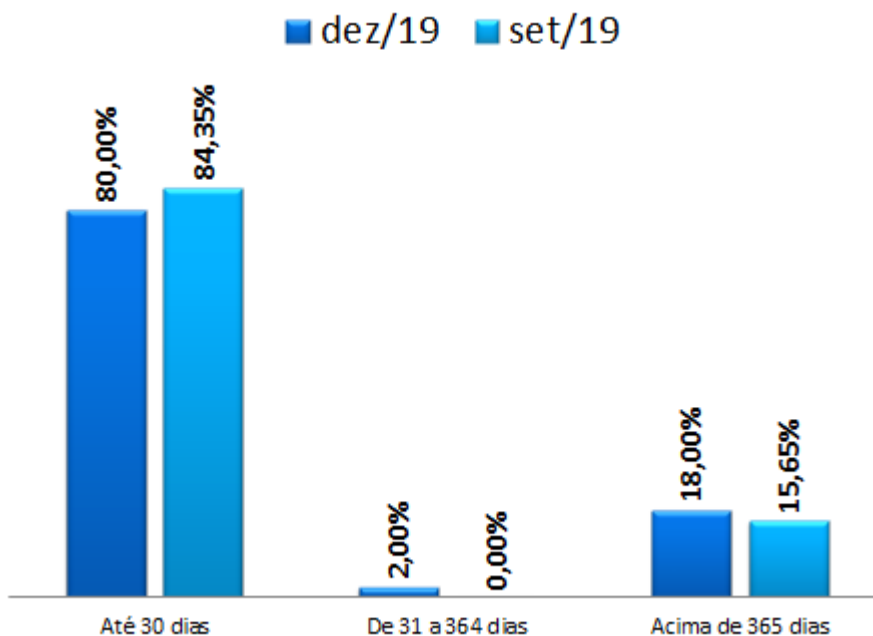


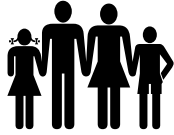


Aplicação por Segmento



Análise da Disponibilidade Financeira

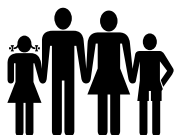




Value at Risk (VaR)

É um método para avaliar o risco em operações financeiras. O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

Volatilidade (%)					
Renda Fixa					Value-At-Risk: 0,24%
Artigo 7º I, Alínea a					
Ativo	Volatilidade	VaR	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150824	3,09	0,42	2,22	41.966.467,86	10,70
NTN-C 010421	0,85	0,13	0,88	19.402.360,33	4,95
Sub-total	2,31	0,32	1,79	61.368.828,19	15,65
Artigo 7º I, Alínea b					
Ativo	Volatilidade	VaR	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LONGO PRAZO	4,15	0,56	2,85	57.417.093,60	14,64
BB PREV IMA-B5+	5,85	0,78	3,71	16.433.335,25	4,19
SANTANDER FIC FI IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FI	2,13	0,30	1,72	27.500.624,16	7,01
FI CAIXA BR IMAB 5 MAIS TP RF LP	5,87	0,78	3,69	34.417.155,56	8,78
BB Previdenciario XI Títulos Públicos	2,27	0,32	1,81	6.431.758,14	1,64
BB PREV ALOC FIC	1,79	0,26	1,50	59.759.515,70	15,24
FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF	2,88	0,40	2,12	65.725.426,10	16,76
Sub-total	3,33	0,46	2,38	267.684.908,51	68,27
Artigo 7º IV, Alínea a					
Ativo	Volatilidade	VaR	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	0,64	0,10	0,78	45.005.748,68	11,48
SANTANDER RF ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	2,56	0,35	1,79	1.657.499,40	0,42
BRADESCO FIC FI RF ALOCACAO DINAMICA	1,80	0,26	1,48	16.371.811,61	4,18
Sub-total	0,99	0,15	0,99	63.035.059,69	16,08



Rating de Gestão e Administração de Fundos

De acordo com a Política de Investimentos para o exercício de 2018 (item 16.1 – IX), o IPMU, somente poderá realizar aplicação em fundos de investimentos cujos gestores figurem entre os 10 primeiros classificados no ranking de Gestão e Administração de Instituições Financeiras e Asset por Patrimônio sob gestão da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

Rating de Gestão - ANBIMA

- 1º BB DTVM
- 2º Itaú Unibanco
- 3º Bradesco
- 4º Caixa
- 5º Santander

Rating de Administração - ANBIMA

- 1º BB DTVM
- 2º Itaú Unibanco
- 3º Bradesco
- 4º Caixa
- 7º Santander

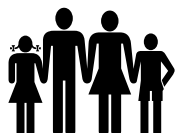
Meta Atuarial

O **IPMU** segue atenta a Política de Investimentos. A regulação tem que ser dinâmica e revista periodicamente. Não pode ser uma política engessada em um mundo onde as coisas acontecem de forma super-rápida. Ou se administra junto com a conjuntura ou não atinge meta.

Os **juros atuariais** representam a taxa de juros real anual (hoje de 6% ao ano) utilizada como premissa atuarial para apuração das Reservas Matemáticas, que correspondem ao total de recursos que o plano precisa ter hoje para fazer frente aos compromissos atuais e futuros.

A **meta atuarial** corresponde à rentabilidade mínima que os investimentos precisam atingir para o cumprimento das obrigações assumidas pelo plano. A meta atuarial é formada pelo índice de inflação adotado pelo plano mais os juros atuariais.

Hoje os planos do **IPMU** têm como meta **INPC + 6% ao ano**, ou seja, estima-se que em um ano os investimentos tenham rentabilidade de 6% acima da inflação.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

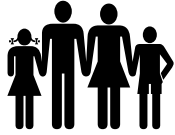
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2019	2,36	0,52	0,65	1,13	2,41	2,83	1,13	-0,16	2,06				13,67
INPC + 6%	0,87	1,01	1,21	1,09	0,66	0,45	0,63	0,63	0,44				7,21
p.p. indexador	1,49	-0,49	-0,56	0,04	1,75	2,38	0,50	-0,79	1,63				6,45
2018	1,76	0,58	1,28	0,26	-1,66	0,28	1,46	-0,26	0,54	3,44	0,39	1,30	9,72
INPC + 6%	0,74	0,60	0,56	0,70	0,92	1,92	0,76	0,53	0,74	0,91	0,21	0,60	9,59
p.p. indexador	1,02	-0,02	0,72	-0,43	-2,58	-1,64	0,70	-0,79	-0,20	2,53	0,18	0,70	0,13
2017	1,66	2,15	1,20	0,17	-0,47	0,45	2,55	1,13	1,23	0,17	-0,14	0,83	11,43
INPC + 6%	0,93	0,66	0,85	0,50	0,87	0,19	0,66	0,50	0,44	0,86	0,64	0,72	8,12
p.p. indexador	0,73	1,50	0,34	-0,33	-1,35	0,26	1,89	0,63	0,79	-0,69	-0,78	0,10	3,31

RELATÓRIO TRIMESTRAL

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima da Meta Atuarial	20	60,61
Meses abaixo da Meta Atuarial	13	39,39

	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	3,44	2018-10
Menor rentabilidade da Carteira	-1,66	2018-05

Período	Carteira	INPC + 6%	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	3,05	1,71	1,34	2,89
06 meses	9,75	3,96	5,79	2,92
12 meses	19,58	9,07	10,50	3,11
24 meses	25,77	20,13	5,65	2,98
36 meses				
Desde 30/12/2016	38,96	27,03	11,94	4,20



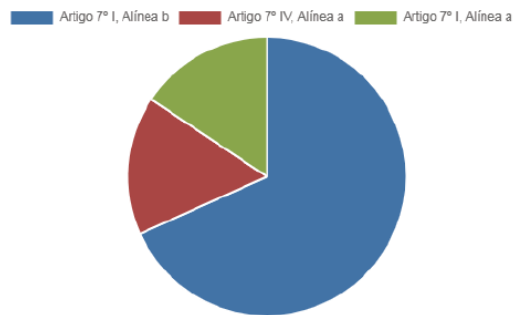
Enquadramento Resolução 3922/2010 E 4604/2017

Todas as aplicações financeiras estão enquadradas conforme Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4604/2017 e com a Política de Investimentos:

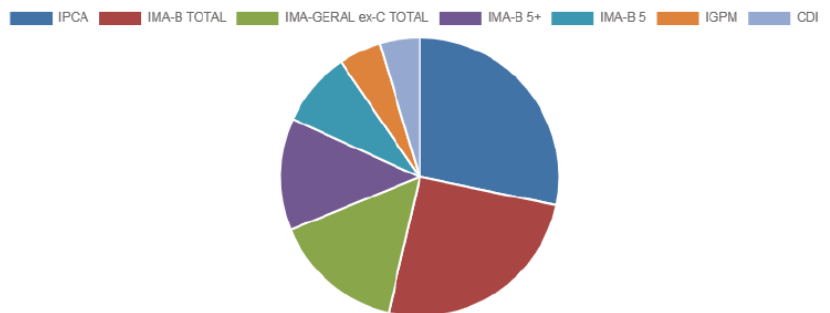
ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

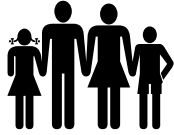
Política de Investimentos							
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	Limite Legal
Renda Fixa							
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	61.368.828,19	15,65	15,00	15,00	20,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	267.684.908,51	68,27	50,00	52,00	60,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	63.035.059,69	16,08	15,00	30,00	40,00	40,00
Total Renda Fixa		392.088.796,39	100,00				

ALOCAÇÃO POR ARTIGO



ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA

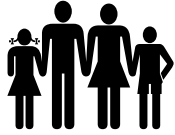




Composição dos Investimentos

A Carteira de Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**, no encerramento do **3º Trimestre de 2019**, é composta por 10 (dez) fundos de investimentos e por uma Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2021 e Títulos com vencimento para 2024:

Enquadramento	Fundo	CNPJ
Títulos Públicos	11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	
	4.400 NTN-C 01.04.2021 (IGPM)	
Fundos 100% Títulos Público	BB Previdenciário Renda Fixa Alocações Ativa FIC FI	25.078.994/0001-90
	BB Previdenciário RF TP XI 2022 FI	24.117.278/0001-01
	BB Previdenciário RF IMA-B 5+TP FI	13.327.340/0001-73
	Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos Renda Fixa	10.740.658/0001-93
	Caixa FI Brasil IMA-B 5+TP RF LP	10.577.503/0001-88
	Caixa FI Brasil Gestão Estratégica RF	23.215.097/0001-55
	Santander IMA-B5 Títulos Públicos RF PL	13.455.117/0001-01
Fundo Renda Fixa	Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC FI	21.838.150/0001-49
	Bradesco FIV FI RF Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09
	Santander Ativo FIC	26.507.132/0001-06



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

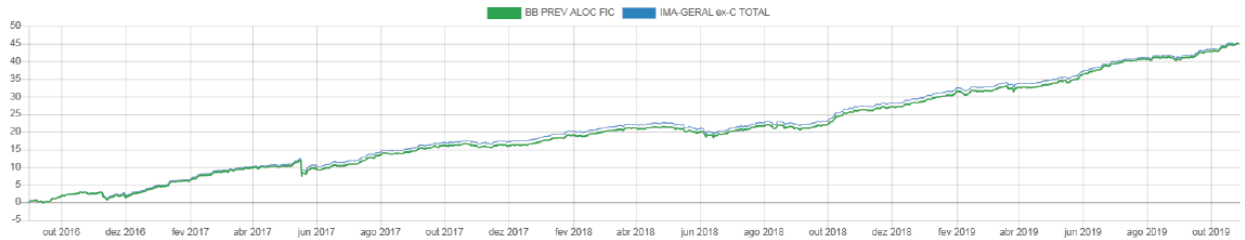
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI CNPJ: 25.078.994/0001-90

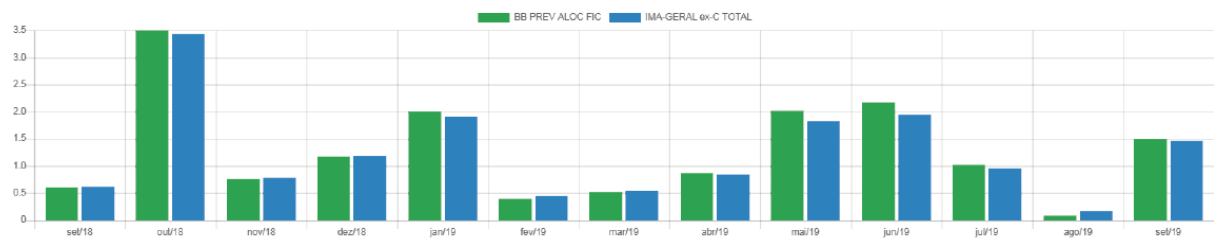
O **FUNDO** tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em carteira composta por ativos financeiros de renda fixa, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

Denominação Social	Classe CVM		CNPJ
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	Fundo de Renda Fixa		25.078.994/0001-90
Administrador	CNPJ	Gestor	CNPJ
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69
Fundo de Cotas	Fundo Exclusivo	Tributação de Longo Prazo	Investidores Qualificados
Sim	Não	Não	Não
Taxa Performance	Taxa Administração (%)	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
0.000000000000	0,30	D+0	D+3 du

EVOLUÇÃO



RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES



PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	IMA-GERAL ex-C TOTAL	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	18	48,65	03 meses	2,62	2,59	0,03	1,97
Meses abaixo da Meta Atuarial	19	51,35	06 meses	7,89	7,40	0,50	2,12
			12 meses	17,17	16,57	0,60	2,51
			24 meses	23,01	22,60	0,41	2,58
Maior rentabilidade da Carteira	3,50	2018-10	36 meses	40,60	41,10	-0,51	3,69
Menor rentabilidade da Carteira	-1,34	2018-05	Desde 31/08/2016	42,80	43,35	-0,55	3,67

RELATÓRIO TRIMESTRAL

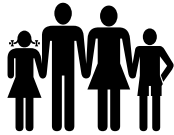
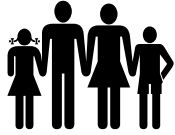


Tabela de Rentabilidade Anual

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-GERAL-EX-C]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-GERAL-EX-C]
2019	11,06%	10,53%	105,04%
2018	9,9%	9,8%	101,11%
2017	12,26%	12,89%	95,11%
2016	4,22%	4,63%	90,96%

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-GERAL-EX-C]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-GERAL-EX-C]
10	3,5%	3,43%	102,08%
11	0,76%	0,78%	96,62%
12	1,17%	1,18%	99,12%
1	2,01%	1,91%	105,15%
2	0,39%	0,44%	87,62%
3	0,52%	0,54%	95,8%
4	0,87%	0,84%	103,46%
5	2,02%	1,83%	110,28%
6	2,17%	1,95%	111,45%
7	1,02%	0,95%	107,63%
8	0,08%	0,17%	49,86%
9	1,5%	1,46%	102,93%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS XI FUNDO DE INVESTIMENTO CNPJ: 24.117.278/0001-01

O fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em carteira composta por ativos financeiros de renda fixa, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

Para alcançar seus objetivos, o fundo aplicará seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e ou Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O fundo poderá investir até 100% (cem por cento) da carteira em Títulos Públicos Federais, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

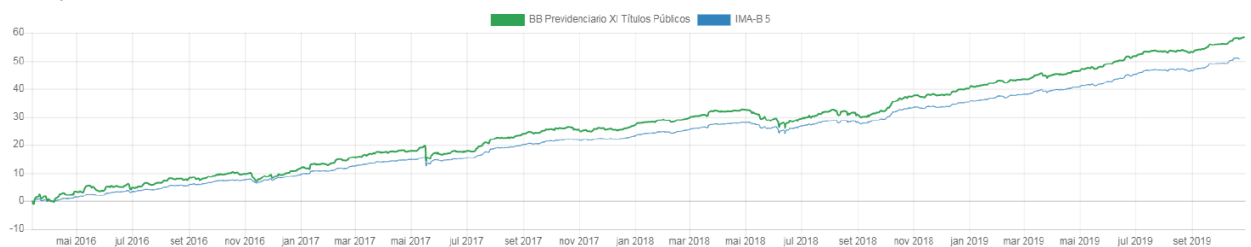
O fundo poderá investir até 100% (cem por cento) da carteira em operações compromissadas lastreadas exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O fundo deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços, buscando alocar preponderantemente nos títulos públicos ligados à inflação – NTN-B com vencimento em 2022.

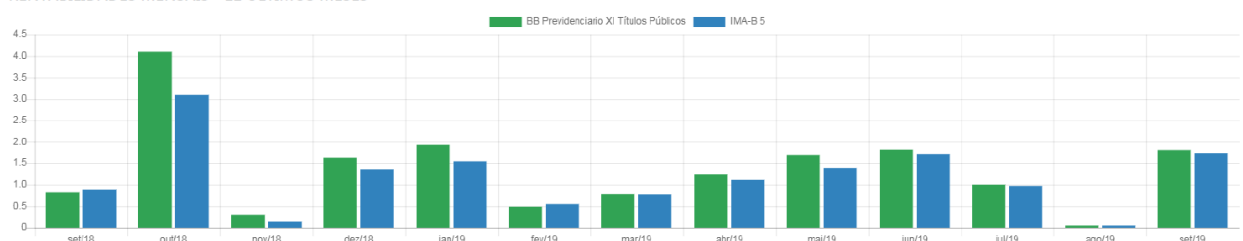
DADOS DO FUNDO

Denominação Social	Classe CVM	CNPJ	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS XI FUNDO DE INVESTIMENTO	Fundo de Renda Fixa	24.117.278/0001-01	
Administrador	CNPJ	Gestor	CNPJ
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69
Fundo de Cotas	Fundo Exclusivo	Tributação de Longo Prazo	Investidores Qualificados
Sim	Não	Não	Não
Taxa Performance	Taxa Administração (%)	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
0.000000000000	0,20	D+0	D+0

EVOLUÇÃO



RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES



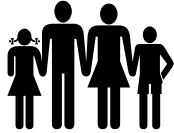
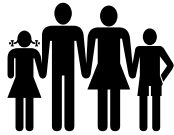


Tabela de Rentabilidade Anual

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IDkA IPCA 5A]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IDkA IPCA 5A]
2019	11,36%	15,69%	72,43%
2018	10,57%	12,37%	85,4%
2017	13,75%	14,12%	97,38%
2016	11,4%	11,48%	99,36%

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IDkA IPCA 5A]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IDkA IPCA 5A]
10	4,1%	6,45%	63,62%
11	0,29%	0,22%	133,45%
12	1,63%	1,95%	83,45%
1	1,93%	2,72%	71,08%
2	0,49%	0,46%	106,52%
3	0,79%	0,93%	84,63%
4	1,25%	1,22%	102,55%
5	1,7%	2,73%	62,28%
6	1,82%	3,06%	59,39%
7	1%	1,04%	96,83%
8	0,05%	0,02%	287,8%
9	1,81%	2,58%	70,42%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO CNPJ: 13.327.340/0001-73

Para alcançar seus objetivos, o **FUNDO** aplicará a totalidade de seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O fundo deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. Não serão admitidas estratégias que impliquem exposição em renda variável.

O fundo buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IMA-B5+ - Índice de Mercado ANBIMA série B5+, conforme estabelecido na Resolução 3.922/10 do CMN.

O fundo poderá investir até 100% (cem por cento) da carteira em Títulos Públicos Federais, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

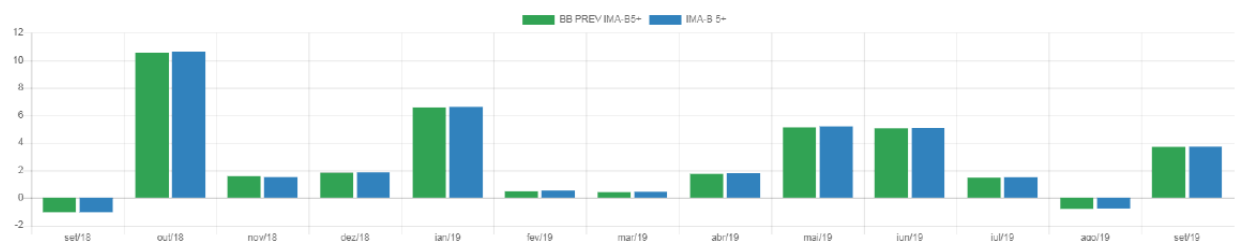
DADOS DO FUNDO

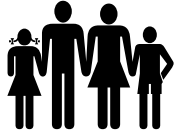
Denominação Social	Classe CVM	CNPJ	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	Fundo de Renda Fixa	13.327.340/0001-73	
Administrador	CNPJ	Gestor	CNPJ
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69
Fundo de Cotas	Fundo Exclusivo	Tributação de Longo Prazo	Investidores Qualificados
Não	Não	Não	Não
Taxa Performance	Taxa Administração (%)	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
0.000000000000	0,20	D+0	D+2 du

EVOLUÇÃO



RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

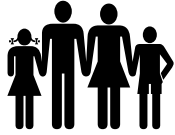
PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	IMA-B 5+	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	14	25,00	03 meses	4,42	4,48	-0,06	6,02
Meses abaixo da Meta Atuarial	42	75,00	06 meses	17,32	17,54	-0,22	6,09
			12 meses	44,24	44,85	-0,60	7,72
			24 meses	42,79	43,66	-0,87	7,41
			36 meses	66,55	68,51	-1,96	9,71
			Desde 02/01/2015	124,30	127,88	-3,57	10,58

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-B5+]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-B5+]
2019	26,14%	26,55%	98,46%
2018	15,14%	15,41%	98,26%
2017	12,17%	12,75%	95,41%
2016	30,74%	31,04%	99,02%
2015	5,42%	5,71%	94,91%

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-B5+]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-B5+]
10	10,54%	10,66%	98,81%
11	1,58%	1,52%	103,89%
12	1,84%	1,88%	97,95%
1	6,58%	6,61%	99,56%
2	0,46%	0,55%	83,86%
3	0,41%	0,43%	95,94%
4	1,75%	1,79%	97,58%
5	5,12%	5,2%	98,51%
6	5,04%	5,06%	99,63%
7	1,49%	1,51%	98,82%
8	-0,79%	-0,77%	102,65%
9	3,71%	3,73%	99,5%



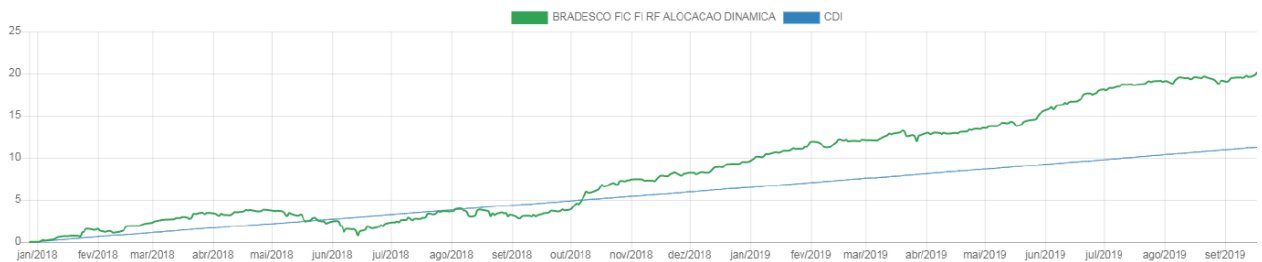
BRADESCO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS (CNPJ no 10.986.880/0001-70)

O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus Cotistas rentabilidade que busque atingir 100% da variação do IMA-B, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do fundo variará conforme o comportamento da variação dos preços dos ativos financeiros e modalidades operacionais em carteira, sendo também impactada pelos custos, pelas despesas do fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.

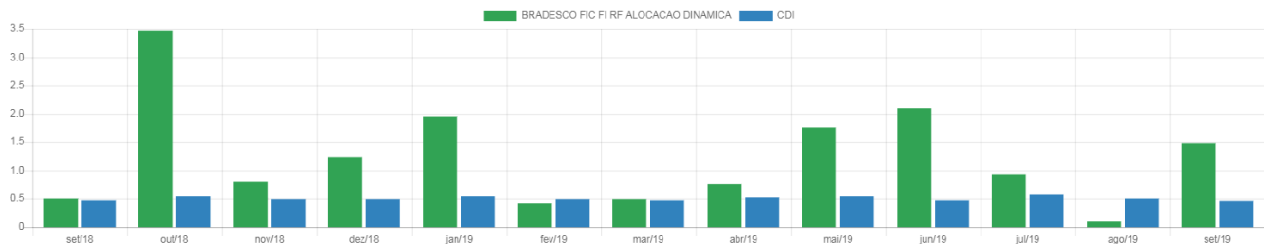
DADOS DO FUNDO

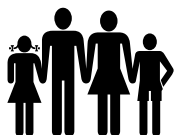
Denominação Social		Classe CVM		CNPJ	
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA		Fundo de Renda Fixa		28.515.874/0001-09	
Administrador	CNPJ	Gestor	CNPJ		
BANCO BRADESCO S.A.	60.746.948/0001-12	BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	62.375.134/0001-44		
Fundo de Cotas	Fundo Exclusivo	Tributação de Longo Prazo		Investidores Qualificados	
Sim	Não	Não		Não	
Taxa Performance	Taxa Administração (%)	Resgate Cotização		Resgate Liquidação	
	0,40	D+0		D+3 du	

EVOLUÇÃO



RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

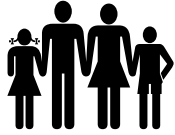
RELATÓRIO TRIMESTRAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	CDI	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	15	71,43	03 meses	2,53	1,54	163,99	1,88
Meses abaixo da Meta Atuarial	6	28,57	06 meses	7,33	3,10	236,37	1,97
			12 meses	16,59	6,27	264,57	2,40
			24 meses				
			36 meses				
Maior rentabilidade da Carteira	3,47	2018-10					
Menor rentabilidade da Carteira	-1,38	2018-05					
			Desde 28/12/2017	20,95	11,41	183,54	2,61

Tabela de Rentabilidade Anual

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IPCA]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IPCA]
2017	0,02%	0%	0%
2018	9,5%	3,45%	275,69%
2019	10,44%	2,24%	466,12%

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IPCA]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IPCA]
10	3,47%	0,45%	770,49%
11	0,8%	-0,21%	-378,65%
12	1,23%	0,15%	822,44%
1	1,96%	0,32%	612,75%
2	0,42%	0,43%	97,51%
3	0,49%	0,75%	65,41%
4	0,76%	0,57%	133,65%
5	1,76%	0,13%	1356,27%
6	2,1%	0,01%	21022,48%
7	0,93%	0,19%	487,1%
8	0,1%	0,11%	94,58%
9	1,48%	0,03%	4936,92%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

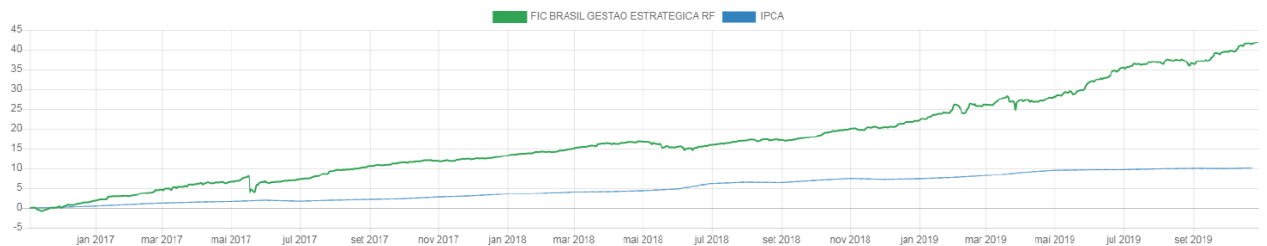
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA CNPJ: 23.215.097/0001-55

O objetivo do FUNDO é buscar a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimento que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, com compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, não constituindo em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA.

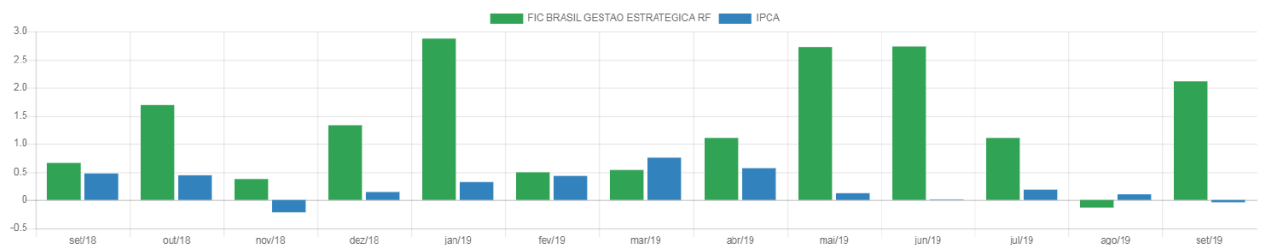
DADOS DO FUNDO

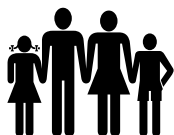
Denominação Social		Classe CVM	CNPJ
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA		Fundo de Renda Fixa	23.215.097/0001-55
Administrador	CNPJ	Gestor	CNPJ
CADIX ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	CADIX ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04
Fundo de Cotas	Fundo Exclusivo	Tributação de Longo Prazo	Investidores Qualificados
Sim	Não	Não	Não
Taxa Performance	Taxa Administração (%)	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
0.0000000000000	0,20	D+0	D+0

EVOLUÇÃO



RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

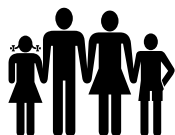
RELATÓRIO TRIMESTRAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	IPCA	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	27	79,41	03 meses	3,11	0,26	2,85	2,99
Meses abaixo da Meta Atuarial	7	20,59	06 meses	10,02	0,97	9,05	3,12
			12 meses	18,30	2,89	15,40	3,70
			24 meses	25,15	7,55	17,60	2,90
			36 meses				
Maior rentabilidade da Carteira	2,88	2019-01					
Menor rentabilidade da Carteira	-1,17	2018-05					
			Desde 04/11/2016	39,47	9,96	29,50	3,52

Tabela de Rentabilidade Anual

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IPCA]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IPCA]
2016	1,69%	0,45%	372,99%
2017	11,22%	2,95%	380,59%
2018	7,82%	3,75%	208,66%
2019	14,38%	2,49%	576,37%

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IPCA]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IPCA]
10	1,69%	0,45%	376,36%
11	0,38%	-0,21%	-178,5%
12	1,33%	0,15%	883,98%
1	2,88%	0,32%	900,28%
2	0,5%	0,43%	116,59%
3	0,55%	0,75%	72,61%
4	1,11%	0,57%	194,65%
5	2,72%	0,13%	2090,2%
6	2,74%	0,01%	27345,28%
7	1,11%	0,19%	582,48%
8	-0,13%	0,11%	-123,08%
9	2,12%	-0,04%	-6014,4%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

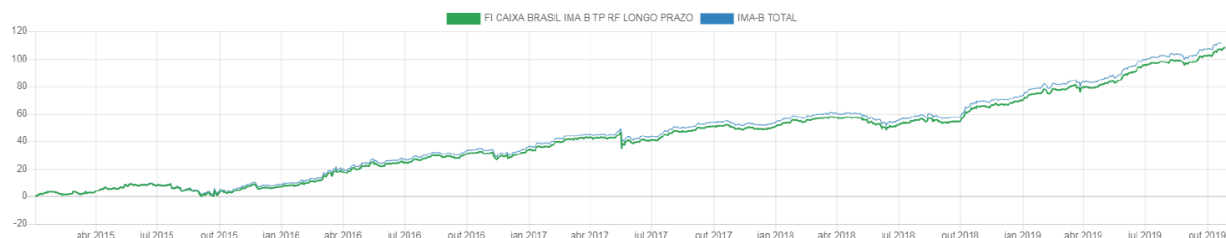
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO CNPJ: 10.740.658/0001-93

O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o sub-índice Índice de Mercado ANBIMA série B - IMA-B. O prazo médio da carteira do FUNDO será superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.

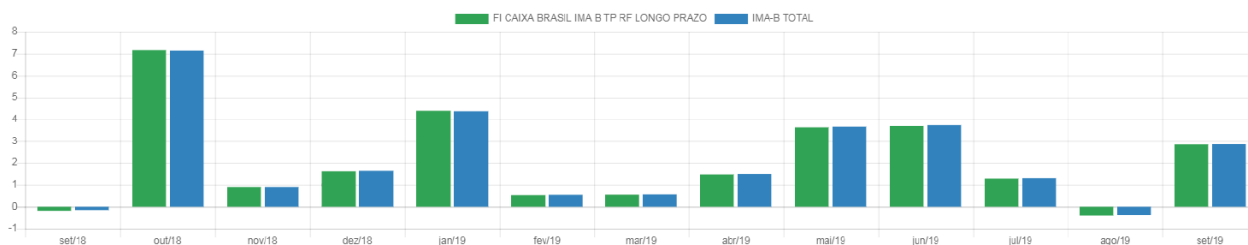
DADOS DO FUNDO

Denominação Social		Classe CVM	CNPJ
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO		Fundo de Renda Fixa	10.740.658/0001-93
Administrador	CNPJ	Gestor	CNPJ
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04
Fundo de Cotas	Fundo Exclusivo	Tributação de Longo Prazo	Investidores Qualificados
Não	Não	Sim	Não
Taxa Performance	Taxa Administração (%)	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
0.000000000000	0,20	D+0	D+0

EVOLUÇÃO



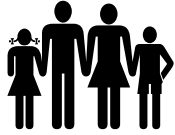
RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES



PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

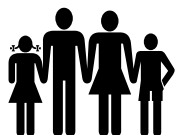
	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	IMA-B TOTAL	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	8	14,29	03 meses	3,72	3,77	-0,05	4,22
Meses abaixo da Meta Atuarial	48	85,71	06 meses	13,12	13,27	-0,15	4,29
			12 meses	31,16	31,37	-0,21	5,20
			24 meses	34,16	34,72	-0,56	5,10
			36 meses	55,13	55,96	-0,83	7,12
			Desde 02/01/2015	102,34	106,99	-4,65	7,62

RELATÓRIO TRIMESTRAL

**Tabela de Rentabilidade Anual**

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-B TOTAL]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-B TOTAL]
2015	7,27%	8,88%	81,87%
2016	24,56%	24,81%	98,99%
2017	12,55%	12,79%	98,09%
2018	12,84%	13,06%	98,3%
2019	19,37%	19,55%	99,08%

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-B TOTAL]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-B TOTAL]
10	7,16%	7,14%	100,3%
11	0,9%	0,9%	99,25%
12	1,63%	1,65%	98,8%
1	4,39%	4,37%	100,64%
2	0,52%	0,55%	94,7%
3	0,56%	0,58%	96,59%
4	1,49%	1,51%	98,91%
5	3,63%	3,66%	99,17%
6	3,69%	3,73%	98,92%
7	1,27%	1,29%	98,95%
8	-0,42%	-0,4%	105,26%
9	2,85%	2,86%	99,65%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO CNPJ: 10.577.503/0001-88

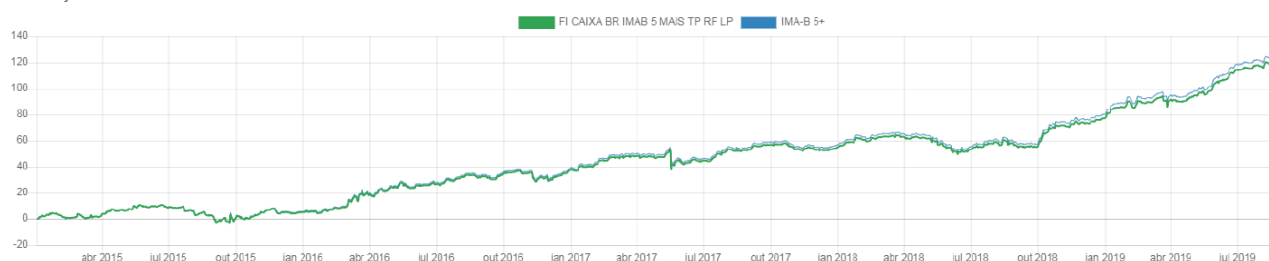
O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o subíndice do Índice de Mercado da ANBIMA B 5+ (IMA B 5+).

O prazo médio da carteira do FUNDO será superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.

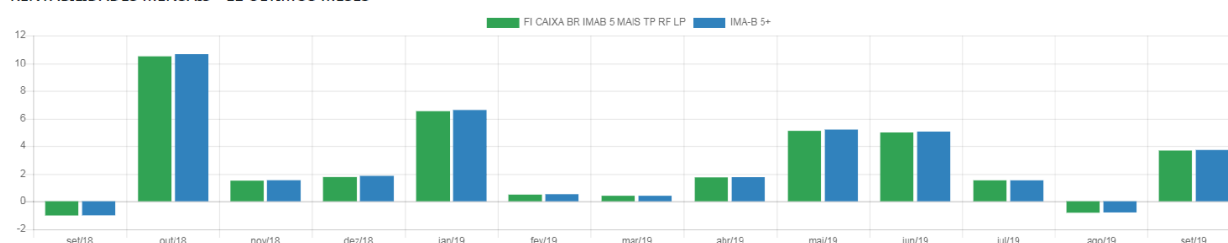
DADOS DO FUNDO

Denominação Social	Classe CVM	CNPJ	
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	Fundo de Renda Fixa	10.577.503/0001-88	
Administrador	CNPJ	Gestor	CNPJ
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04
Fundo de Cotas	Fundo Exclusivo	Tributação de Longo Prazo	Investidores Qualificados
Não	Não	Sim	Não
Taxa Performance	Taxa Administração (%)	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
0.000000000000	0,20	D+0	D+0

EVOLUÇÃO



RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES



PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	IMA-B 5+	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	9	16,07	03 meses	4,43	4,48	-0,05	6,04
Meses abaixo da Meta Atuarial	47	83,93	06 meses	17,29	17,54	-0,26	6,06
			12 meses	44,00	44,85	-0,84	7,67
			24 meses	42,57	43,66	-1,10	7,37
Maior rentabilidade da Carteira	10,50	2018-10	36 meses	66,80	68,51	-1,71	9,65
Menor rentabilidade da Carteira	-4,64	2015-08	Desde 02/01/2015	123,43	127,88	-4,44	10,48

RELATÓRIO TRIMESTRAL

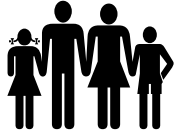
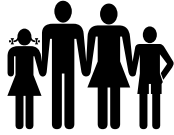


Tabela de Rentabilidade Anual

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-B 5+]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-B 5+]
2015	5,05%	5,71%	88,49%

2016	30,56%	31,04%	98,45%
2017	12,44%	12,75%	97,55%
2018	14,98%	15,41%	97,22%
2019	26,14%	26,55%	98,44%

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-B 5+]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-B 5+]
10	10,51%	10,66%	98,51%
11	1,49%	1,52%	97,59%
12	1,8%	1,88%	95,87%
1	6,53%	6,61%	98,73%
2	0,52%	0,55%	94,37%
3	0,43%	0,43%	100,24%
4	1,76%	1,79%	98,41%
5	5,11%	5,2%	98,26%
6	5%	5,06%	98,91%
7	1,51%	1,51%	100,25%
8	-0,79%	-0,77%	102,43%
9	3,69%	3,73%	98,97%



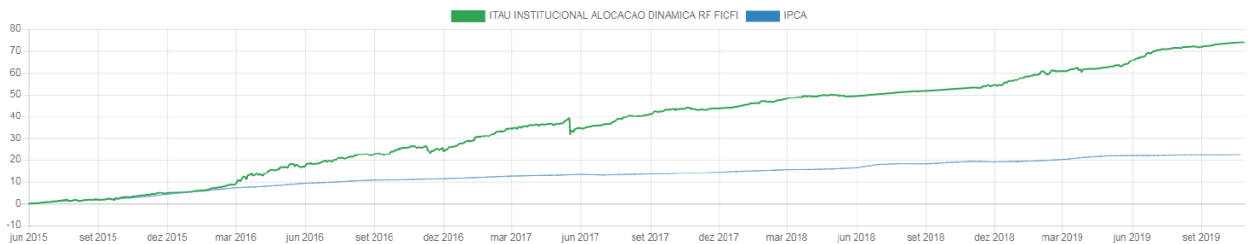
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
CNPJ – 21.838.150/0001-49

O objetivo do fundo é buscar superar o IPCA por meio da alocação preponderante em cotas de fundos de investimento de “Renda Fixa” atrelados ao IMA e seus sub-índices, podendo alocar também em fundos de investimento de “Renda Fixa” que seguem o CDI, observado que os fundos investidos pelo fundo apenas alocarão seus recursos em títulos públicos federais.

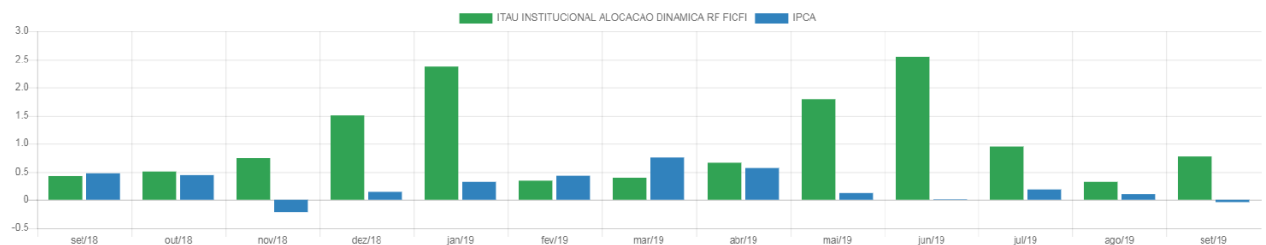
DADOS DO FUNDO

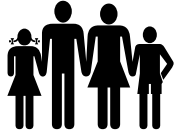
Denominação Social		Classe CVM	CNPJ
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIM		Fundo de Renda Fixa	21.838.150/0001-49
Administrador	CNPJ	Gestor	CNPJ
ITAU UNIBANCO S.A.	60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.	60.701.190/0001-04
Fundo de Cotas	Fundo Exclusivo	Tributação de Longo Prazo	Investidores Qualificados
Sim	Não	Sim	Não
Taxa Performance	Taxa Administração (%)	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
0.000000000000	0,40	D+0	D+0

EVOLUÇÃO



RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

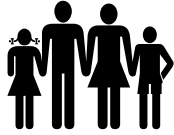
RELATÓRIO TRIMESTRAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	IPCA	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	39	76,47	03 meses	2,06	0,26	1,80	1,03
Meses abaixo da Meta Atuarial	12	23,53	06 meses	7,25	0,97	6,27	1,79
			12 meses	13,67	2,89	10,78	2,19
			24 meses	20,84	7,55	13,29	1,85
Maior rentabilidade da Carteira	3,82	2016-03	36 meses	39,02	10,28	28,74	3,95
Menor rentabilidade da Carteira	-1,11	2017-05	Desde 01/06/2015	73,18	22,20	50,98	3,78

Tabela de Rentabilidade Anual

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IPCA]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IPCA]
2019	10,59%	2,66%	7,94%
2018	8,22%	3,97%	4,25%
2017	12,87%	2,77%	10,1%
2016	21,48%	6,58%	14,89%
2015	5,53%	5,07%	0,46%

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IPCA]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IPCA]
9	0,78%	0,06%	0,72%
8	0,32%	0,14%	0,18%
7	0,95%	0,14%	0,81%
6	2,55%	-0,01%	2,56%
5	1,8%	0,39%	1,41%
4	0,66%	0,78%	-0,12%
3	0,39%	0,54%	-0,15%
2	0,34%	0,29%	0,05%
1	2,37%	0,31%	2,07%
12	1,51%	-0,12%	1,64%
11	0,74%	0,12%	0,62%
10	0,51%	0,59%	-0,08%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

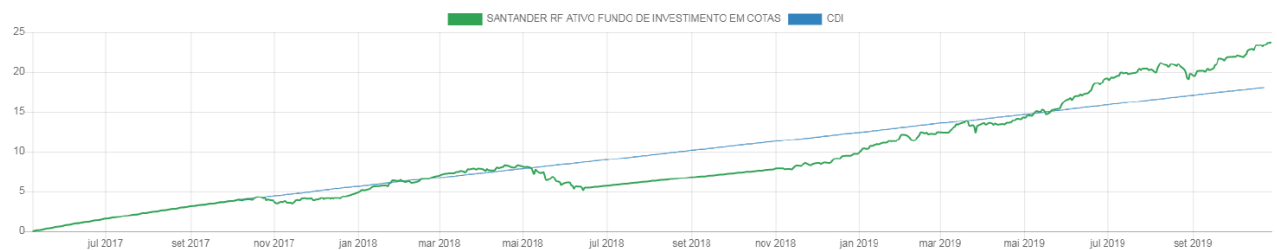
SANTANDER RENDA FIXA ATIVO FIC CNPJ/MF n.º 26.507.132/0001-06

O Fundo tem por objetivo buscar superar o IPCA no longo prazo, investindo em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa relacionados à variação das taxas de juros (pós ou pré-fixados), de índices de preços, ou ambos, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira e/ou de renda variável, por meio da aplicação de seus recursos, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento.

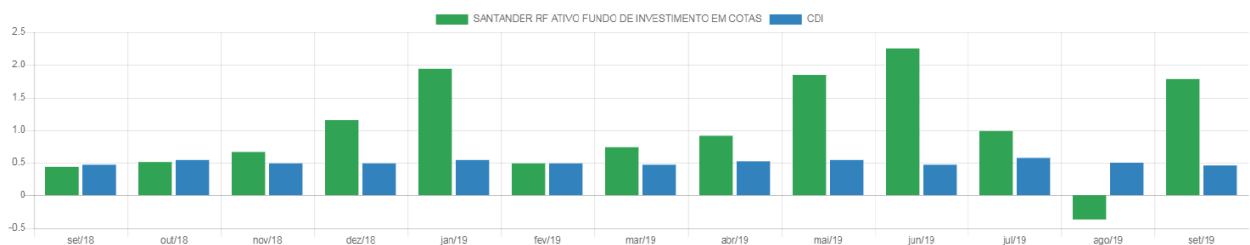
DADOS DO FUNDO

Denominação Social		Classe CVM	CNPJ
SANTANDER RENDA FIXA ATIVO FIC FI		Fundo de Renda Fixa	26.507.132/0001-06
Administrador	CNPJ	Gestor	CNPJ
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	90.400.888/0001-42	SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.231.177/0001-52
Fundo de Cotas	Fundo Exclusivo	Tributação de Longo Prazo	Investidores Qualificados
Sim	Não	Não	Não
Taxa Performance	Taxa Administração (%)	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
0.000000000000	0,40	D+0	D+0

EVOLUÇÃO



RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES



PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	CDI	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	14	50,00	03 meses	2,41	1,54	156,38	3,06
Meses abaixo da Meta Atuarial	14	50,00	06 meses	7,64	3,10	246,26	2,73
			12 meses	13,69	6,27	218,25	2,49
			24 meses	17,54	13,34	131,46	2,22
			36 meses				
Maior rentabilidade da Carteira	2,25	2019-06	Desde 09/05/2017	21,93	17,62	124,45	2,03
Menor rentabilidade da Carteira	-2,09	2018-05					

RELATÓRIO TRIMESTRAL

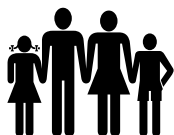
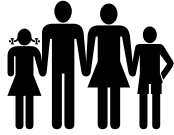


Tabela de Rentabilidade Anual

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [CDI]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [CDI]
2019	11,08%	4,67%	237,5%
2018	4,84%	6,42%	75,38%
2017	4,69%	5,61%	83,59%

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [CDI]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [CDI]
10	0,51%	0,54%	93,06%
11	0,67%	0,49%	136,54%
12	1,15%	0,49%	232,98%
1	1,94%	0,54%	357,21%
2	0,49%	0,49%	99,68%
3	0,74%	0,47%	157,54%
4	0,92%	0,52%	178,14%
5	1,85%	0,54%	340,63%
6	2,25%	0,47%	480,93%
7	0,99%	0,57%	174,41%
8	-0,37%	0,5%	-74,29%
9	1,79%	0,47%	383,66%



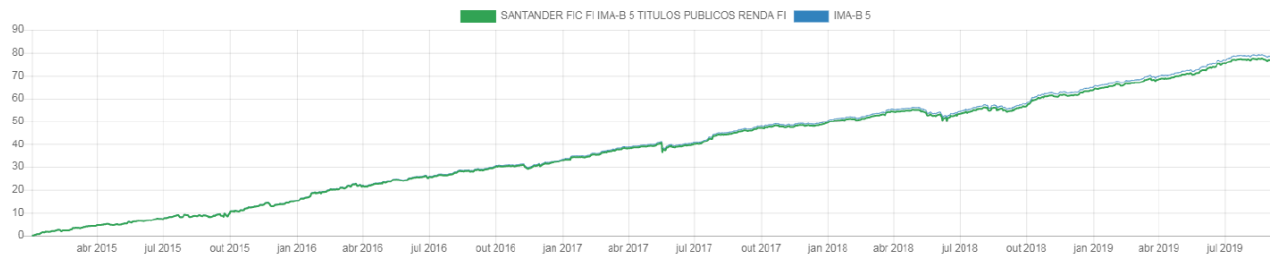
**SANTANDER FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMA-B 5
TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA
CNPJ/MF n.º 13.455.117/0001-01**

O FUNDO tem por objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações Índice de Mercado ANBIMA – IMA-B 5, por meio da aplicação de seus recursos, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento.

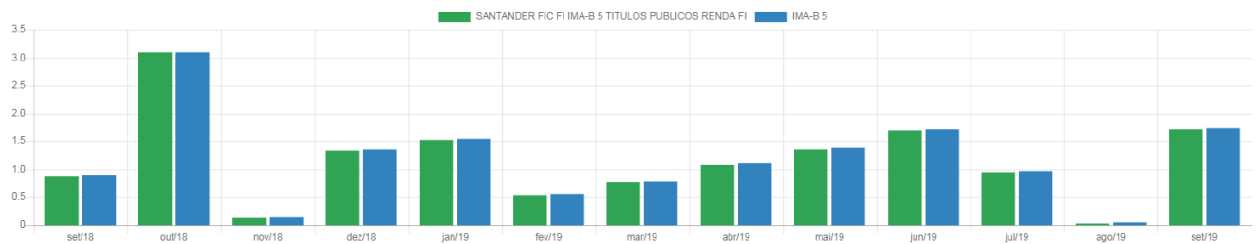
DADOS DO FUNDO

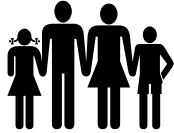
Denominação Social		Classe CVM	CNPJ
SANTANDER FIC FI IMA-B 5 TÍTULOS PUBLICOS RENDA FIXA		Fundo de Renda Fixa	13.455.117/0001-01
Administrador	CNPJ	Gestor	CNPJ
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	90.400.888/0001-42	SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.231.177/0001-52
Fundo de Cotas	Fundo Exclusivo	Tributação de Longo Prazo	Investidores Qualificados
Sim	Não	Sim	Não
Taxa Performance	Taxa Administração (%)	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
0,00000000000000	0,10	D+0	D+0

EVOLUÇÃO



RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

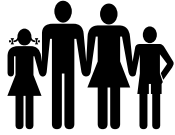
RELATÓRIO TRIMESTRAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	IMA-B 5	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	5	8,93	03 meses	2,72	2,78	-0,06	2,01
Meses abaixo da Meta Atuarial	51	91,07	06 meses	7,04	7,17	-0,13	2,02
			12 meses	15,17	15,40	-0,23	2,13
			24 meses	22,45	22,93	-0,48	2,55
			36 meses	38,66	39,47	-0,81	2,97
			Desde 02/01/2015	80,03	81,70	-1,66	2,96

Tabela de Rentabilidade Anual

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-B 5]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-B 5]
2019	10,08%	10,27%	98,17%
2018	9,65%	9,87%	97,78%
2017	12,38%	12,58%	98,46%
2016	15,27%	15,48%	98,61%
2015	15,24%	15,46%	98,57%

Mês [vii]	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência [IMA-B 5]	Desempenho do fundo como % do índice de referência [IMA-B 5]
10	3,1%	3,1%	100,09%
11	0,13%	0,14%	88,94%
12	1,34%	1,36%	98,64%
1	1,52%	1,54%	98,82%
2	0,53%	0,55%	96,93%
3	0,77%	0,78%	97,77%
4	1,08%	1,11%	98,13%
5	1,36%	1,39%	98,1%
6	1,7%	1,72%	99,22%
7	0,95%	0,97%	97,69%
8	0,03%	0,05%	62,27%
9	1,72%	1,74%	98,95%



CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS 15/08/2024

Rentabilidades

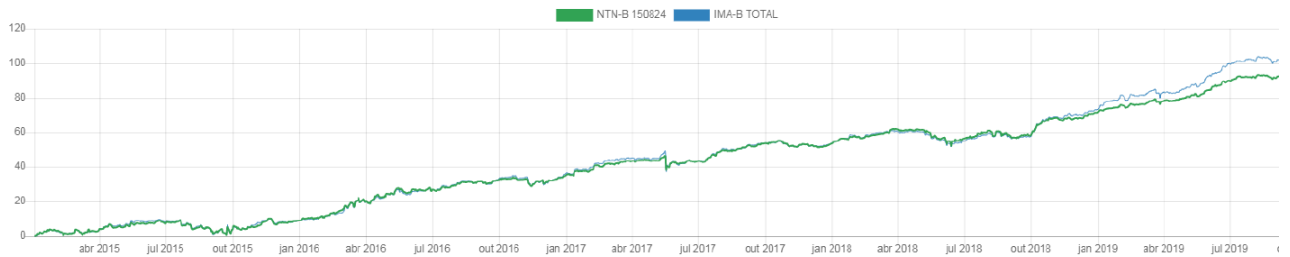
Indexador

IMA-B TOTAL

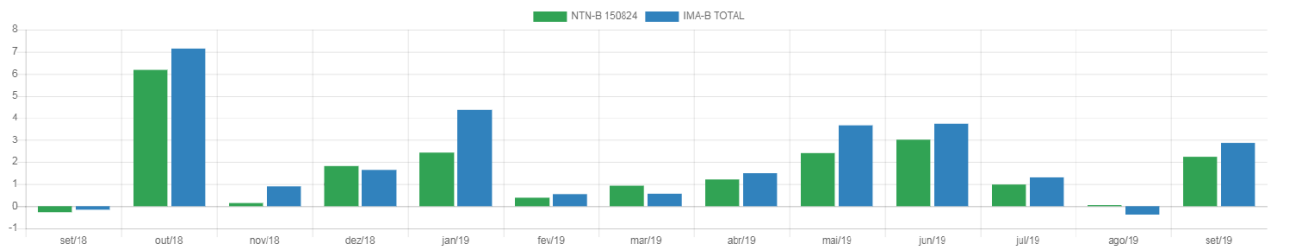
Atualizar

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2019	2,44	0,37	0,93	1,20	2,42	3,00	0,98	0,05	2,22				14,41
IMA-B TOTAL	4,37	0,55	0,58	1,51	3,66	3,73	1,29	-0,40	2,86				19,55
p.p. indexador	-1,93	-0,18	0,35	-0,30	-1,25	-0,73	-0,31	0,45	-0,65				-5,14
2018	3,07	0,50	2,21	-0,27	-3,30	0,01	2,24	-0,61	-0,26	6,18	0,14	1,82	12,04
IMA-B TOTAL	3,40	0,55	0,94	-0,14	-3,16	-0,32	2,32	-0,45	-0,15	7,14	0,90	1,65	13,06
p.p. indexador	-0,33	-0,05	1,28	-0,13	-0,15	0,33	-0,07	-0,16	-0,11	-0,96	-0,77	0,17	-1,02
2017	1,79	3,25	1,21	0,10	-0,37	0,17	3,84	1,75	1,48	-0,09	-0,85	0,62	13,57
IMA-B TOTAL	1,87	3,85	1,04	-0,32	-1,19	0,16	4,00	1,34	1,81	-0,38	-0,76	0,83	12,79
p.p. indexador	-0,08	-0,60	0,16	0,42	0,01	0,01	-0,15	0,41	-0,33	0,29	-0,09	-0,21	0,77
2016	1,61	3,83	4,08	4,00	0,58	0,75	2,25	1,39	1,14	0,28	-0,18	1,79	23,65
IMA-B TOTAL	1,91	2,26	5,31	3,93	-0,10	1,93	2,51	0,89	1,57	0,64	-1,22	2,91	24,81
p.p. indexador	-0,30	1,57	-1,23	0,07	0,67	-1,18	-0,26	0,51	-0,43	-0,36	1,04	-1,12	-1,16
2015		0,31	-0,49	1,86	1,98	0,31	-0,28	-2,77	-0,64	1,38	1,47	2,33	8,96
IMA-B TOTAL		0,54	-0,28	2,44	2,57	-0,27	-0,73	-3,11	-0,68	2,58	1,03	1,52	8,79
p.p. indexador		-0,24	-0,21	-0,58	-0,59	0,57	0,45	0,34	0,04	-1,20	0,44	0,81	0,18

EVOLUÇÃO



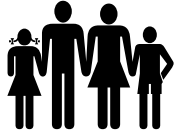
RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES



PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	IMA-B TOTAL	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	22	39,29	03 meses	3,26	3,77	-0,50	3,12
Meses abaixo da Meta Atuarial	34	60,71	06 meses	10,25	13,27	-3,02	3,35
			12 meses	23,85	31,37	-7,52	4,01
			24 meses	27,76	34,72	-6,96	4,77
Maior rentabilidade da Carteira	6,18	2018-10	36 meses	48,33	55,96	-7,63	5,88
Menor rentabilidade da Carteira	-3,30	2018-05	Desde 02/01/2015	96,13	106,99	-10,86	7,20



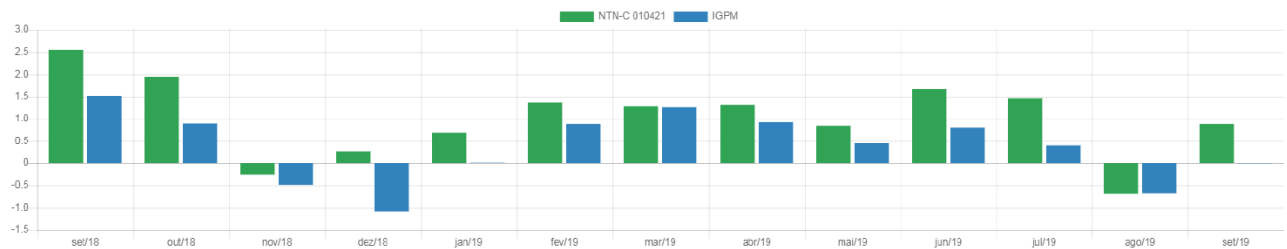
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS 01/04/2021

Rentabilidades		Indexador											Atualiz
		IGPM											
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2019	0,69	1,36	1,28	1,31	0,84	1,67	1,47	-0,68	0,88				9,16
IGPM	0,01	0,88	1,26	0,92	0,45	0,80	0,40	-0,67	-0,01				4,10
p.p. indexador	0,68	0,48	0,02	0,39	0,39	0,87	1,07	-0,01	0,89				5,06
2018	1,93	0,72	1,84	1,36	0,25	1,71	1,06	0,50	2,55	1,95	-0,25	0,27	14,75
IGPM	0,76	0,07	0,64	0,57	1,38	1,87	0,51	0,70	1,52	0,89	-0,49	-1,08	7,55
p.p. indexador	1,17	0,65	1,20	0,79	-1,13	-0,16	0,55	-0,20	1,03	1,06	0,24	1,35	7,19
2017	1,90	1,92	1,51	-0,76	-1,17	-0,31	2,53	1,31	1,60	0,23	0,56	1,18	10,94
IGPM	0,64	0,08	0,01	-1,10	-0,93	-0,67	-0,72	0,10	0,47	0,20	0,52	0,89	-0,53
p.p. indexador	1,26	1,84	1,50	0,34	-0,24	0,36	3,25	1,21	1,13	0,03	0,04	0,29	11,47
2016	2,89	3,03	2,65	1,62	1,10	2,08	1,02	0,62	0,81	-0,44	-0,70	0,84	16,59
IGPM	1,14	1,29	0,51	0,33	0,82	1,69	0,18	0,15	0,20	0,16	-0,03	0,54	7,19
p.p. indexador	1,75	1,74	2,14	1,29	0,28	0,39	0,84	0,47	0,61	-0,60	-0,67	0,30	9,40
2015		-0,15	-0,42	1,27	1,42	0,38	0,38	-1,42	0,59	3,47	1,73	1,78	12,49
IGPM		0,27	0,98	1,17	0,41	0,67	0,69	0,28	0,95	1,89	1,52	0,49	10,50
p.p. indexador		-0,42	-1,40	0,10	1,01	-0,29	-0,31	-1,70	-0,36	1,58	0,21	1,29	1,99

RENTABILIDADES MENSAIS - 12 ÚLTIMOS MESES



PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	IGPM	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	43	76,79	03 meses	1,67	-0,28	1,96	1,16
Meses abaixo da Meta Atuarial	13	23,21	06 meses	5,61	1,90	3,71	1,15
			12 meses	11,30	3,38	7,92	1,47
			24 meses	27,75	13,77	13,98	1,88
Maior rentabilidade da Carteira	3,47	2015-10	36 meses	38,54	12,11	26,43	3,01
Menor rentabilidade da Carteira	-1,42	2015-08	Desde 02/01/2015	82,24	31,91	50,33	4,10

Sirleide da Silva

Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba

18/10/2019